

333 - INFLUÊNCIA DO ARMAZENAMENTO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE MOGNO (*Swietenia macrophylla* King.) - MELIACEAE. D. Lima *; L.C. Garcia (EMBRAPA - CPAA, Manaus, AM).

RESUMO - O mogno é uma essência florestal com habitat natural na Amazônia, de madeira nobre, muito explorada para a confecção de móveis de luxo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de sementes de mogno, quando conservadas em diferentes embalagens e ambientes. Os frutos coletados de uma árvore matriz foram mantidos em condições ambientais de laboratório (temperatura de 26°C - 28°C; umidade relativa de 58% - 75%), durante uma semana, a fim de que ocorresse a deiscência dos mesmos; findo esse período, as sementes foram acondicionadas em saco de papel (embalagem permeável) e lata (embalagem impermeável) e armazenadas em condições ambientais de laboratório e câmara fria (temperatura de 8 - 10°C; umidade relativa de 55% - 60%), durante nove meses. O delineamento adotado foi o inteiramente casualizado, com esquema fatorial 2x2x4 (embalagem, ambiente, época), com três repetições. A avaliação da qualidade das sementes foi realizada trimestralmente, através de testes de germinação, de vigor (índice de velocidade de germinação e comprimento de plântulas) e grau de umidade. Concluiu-se que as sementes, quando acondicionadas em embalagem permeável, mantidas sob condições de câmara fria, apresentaram redução de 16% na viabilidade após nove meses de armazenamento e que, sob condições de ambiente natural, o período de armazenamento não deve exceder três meses.

Palavras-chave: sementes florestais, embalagem, viabilidade

Revisores: L.A.C. Moraes; P.C.N. Sena (EMBRAPA - CPAA)

334 - COMPORTAMENTO DE SEMENTES DE COPAÍBA (*Copaifera multijuga* Hayne - FABACEAE-CAESALPINOIDEAE), DURANTE O ARMAZENAMENTO. L.C. Garcia *; D. Lima (EMBRAPA - CPAA, Manaus, AM).

RESUMO - A copaíba é uma espécie arbórea nativa da floresta amazônica, que tem como característica a produção de óleo extraído do fuste, bem como a sua madeira, que é de múltiplo uso na região. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito das condições de armazenamento na qualidade das sementes de copaíba. Sementes coletadas, quando da deiscência dos frutos, foram acondicionadas em saco de papel (embalagem permeável) e vidro (embalagem impermeável), e armazenadas em condições ambientais de laboratório (temperatura de 26°C - 28°C; umidade relativa de 58% - 75%), e câmara fria (temperatura de 8 - 10°C; umidade relativa de 55% - 60%), durante seis meses. O delineamento adotado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x2x3 (embalagem, ambiente, época), com quatro repetições. A qualidade das sementes foi avaliada bimestralmente, através dos parâmetros: grau de umidade, germinação, índice de velocidade de germinação e comprimento de plântulas. Dos resultados obtidos concluiu-se que as sementes armazenadas na câmara fria, em embalagem permeável, mantiveram níveis satisfatórios de viabilidade ao sexto mês de armazenamento; enquanto que o ambiente de laboratório não se mostrou eficiente para a conservação das sementes de copaíba, nas embalagens testadas.

Palavras-chave: sementes florestais, armazenamento, viabilidade

Revisores: L.A.C. Moraes; P.C.N. Sena (EMBRAPA - CPAA)

